

TREZENTOS

MÁRIO DE ANDRADE

VIDA E OBRA



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



EDIÇÕES DE
janeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | RENATO LESSA | 8

PRÓLOGO | 11

SÃO PAULO INFÂNCIA E JUVENTUDE (1893-1917) | 17

Há uma gota de sangue em cada poema 30

O MEU POETA FUTURISTA (1917-1924) | 37

Descoberta da Arte Moderna – Anita Malfatti 37

Venturas e desventuras de uma amizade – Oswald de Andrade 44

Pauliceia desvairada 48

Questões de estética 51

Pontos de História da Arte 55

Em torno da Semana de 1922 57

NO FUNDO DO MATO VIRGEM | 67

Segundo tempo modernista 67

“Pau-brasil” 72

O papa do Modernismo 74

Moderno, nacional, popular, folclórico 80

Macunaíma 84

Desgeografização 88

Tradicionalização 89

Tudo estourava no final da década 94

ARTE SOCIAL | 107

Revoluções – 1930 e 1932 107

Folclore e o sentido social da arte 115

Contra o individualismo e o virtuosismo 118

DRAMAS DA CONTRADIÇÃO	125
“Aceitarás o amor como eu o encaro?”	132
VIDA E MORTE DO DEPARTAMENTO DE CULTURA (1935-1938)	139
AI, AI GUANABARA! (1938-1941)	151
Catete – Rio de Janeiro	151
O artista e o artesão	154
Exílio no Rio	158
Quatro pessoas e poemas do Rio	162
Mário de Andrade em Minas	164
Os moços	168
Rio – Santa Teresa	171
Mário de Andrade e o catolicismo – debate com Tristão de Athayde	173
DE VOLTA A SÃO PAULO (1941-1945)	185
Segall x Portinari	192
Revisão do Modernismo	196
Arte de combate	199
“A meditação sobre o Tietê”	202
EPILOGO	215
OBRAS DE MÁRIO DE ANDRADE	223
CORRESPONDÊNCIA	235
BIBLIOGRAFIA GERAL	239
ACERVOS	251
AGRADECIMENTOS	252
SOBRE O AUTOR	253